

<https://doi.org/10.7559/gestaoedesenvolvimento.2019.380>

Data de receção: 06/12/2018

Data de aceitação: 17/07/2019

## AMBIENTE DA PRÁTICA EM ENFERMAGEM E QUALIDADE DOS CUIDADOS

## NURSING PRACTICE ENVIRONMENT AND CARE QUALITY

Magda Guerra<sup>1</sup> [orcid.org/0000-0002-7229-0858](https://orcid.org/0000-0002-7229-0858)

Isabel Martins<sup>2</sup>

Dina Santos<sup>3</sup>

Ana Bernardino<sup>4</sup>

Adriana Pais<sup>4</sup>

### Resumo

**Introdução:** O ambiente da prática de enfermagem em instituições de saúde têm impacto na qualidade dos cuidados prestados e a segurança do cliente. Em 2009 a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou um documento apontando como áreas prioritárias de investigação, o estudo dos ambientes organizacionais, na tentativa de identificar falhas ou lacunas que pudessem resultar no comprometimento da segurança do cliente nos diversos países.

**Objetivo:** Perceber qual a influência dos ambientes de prática de enfermagem na qualidade dos cuidados prestados aos clientes.

**Metodologia:** Revisão integrativa pelo método PI[C]JOD de sete artigos, sobre a temática em estudo, publicados entre 2013 e 2018.

**Resultados/ Conclusões:** Os resultados sugerem que os ambientes da

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Enfermagem – UCP- Porto (ICS); Membro da Unidade de Investigação-RECI; Professora Assistente Instituto Piaget; Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico Cirúrgica; Centro Hospitalar Tondela-Viseu, Portugal. E-mail: [magdasantosguaerra@gmail.com](mailto:magdasantosguaerra@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestre em Gestão e Especialização em Gestão e Administração de Unidades de Saúde; Especialista em Enfermagem de Saúde Materna, Obstetrícia e Ginecologia; SF – Infante D. Henrique, Viseu, Portugal.

<sup>3</sup> Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico Cirúrgica; Unidade de Cuidados na Comunidade, Viseu, Portugal.

<sup>4</sup> Estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem.

*prática profissional de enfermagem favoráveis influenciam positivamente a qualidade dos cuidados de enfermagem percebida pelos enfermeiros.*

**Palavras-chave:** Ambientes da Prática de Enfermagem; Qualidade dos Cuidados.

### **Abstract**

**Introduction:** *The environment of nursing practice in health care institutions has an impact on the quality of care provided and client safety. In 2009, the World Health Organization (WHO) launched a document outlining priority areas for research, the study of organizational environments, in an attempt to identify flaws or gaps that could result in compromising client safety in different countries.*  
**Aim:** *To understand the influence of nursing practice environments on the quality of care provided to clients.* **Methodology:** *Integrative review by the PI [C] OD method of seven articles, on the subject under study, published between 2013 and 2018.* **Results/Conclusions:** *The results suggest that favorable professional nursing environments positively influence the quality of nursing care. nurses perceived by nurses.*

**Keywords:** Nursing Practice Environments; Quality of Care.

## **1. ENQUADRAMENTO TEÓRICO**

O ambiente da prática dos serviços de enfermagem pode ser definido como um conjunto de características organizacionais que facilitam ou constringem a prática profissional de enfermagem, podendo comprometer a qualidade dos serviços prestados Andrade (2016).

Desde os anos 80 que o ambiente da prática dos cuidados tem vindo a ser objeto de análise e a ser identificado como uma variável influenciadora dos resultados dos cuidados de enfermagem, uma vez que ambientes favoráveis podem ser potenciadores da otimização da qualidade dos cuidados (Lake, 2002).

Os enfermeiros, como o grupo profissional mais representativo no setor da saúde, sobretudo a nível hospitalar representando cerca de 90%

dos cuidados de saúde (David, 2012), assumem o compromisso de assegurar a excelência dos cuidados aos seus clientes. Contudo, é fundamental que os gestores tenham em consideração o seu valioso contributo para a obtenção da qualidade e efetividade dos cuidados prestados (Aiken et al., 2002). Para isso é necessário obter-se um consenso sobre os resultados que são sensíveis aos cuidados de enfermagem.

Nos dias de hoje as organizações de saúde portuguesas enfrentam profundos e complexos desafios impostos pelo ambiente de crise financeira e económica do país e que afetam não só os profissionais de saúde, como sobretudo os clientes. A identidade profissional e as características dos próprios ambientes são pontos cruciais na análise de ambientes favoráveis à prática. Deste modo, podem surgir diferentes fatores críticos, resultantes da especificidade inerente ao serviço dos profissionais de enfermagem e dos diferentes modelos de trabalho adotados nesse ambiente.

São vários os estudos internacionais que descrevem o ambiente da prática dos cuidados como uma variável que influencia os resultados dos cuidados de enfermagem em que melhores ambientes da prática profissional de enfermagem estão associados a menores níveis de *burnout*, melhores níveis de satisfação dos enfermeiros, melhores perceções de qualidade dos cuidados e menores intenções de abandonar a organização (Aiken et al., 2002). Estes dados foram corroborados pelo estudo de Andrade (2016), que revelou que o bom ambiente de prática pode ser promotor de maior satisfação nos profissionais, níveis de *burnout* mais baixos tal como, menor intenção de mudar de local de trabalho ou profissão; condições promissoras da excelência do desempenho profissional conduzindo à melhor qualidade dos cuidados prestados.

## 2. METODOLOGIA

A presente revisão integrativa da literatura procurou dar resposta à seguinte questão de investigação: *Qual a influência que os ambientes de prática de enfermagem têm na qualidade dos cuidados prestados aos clientes?*

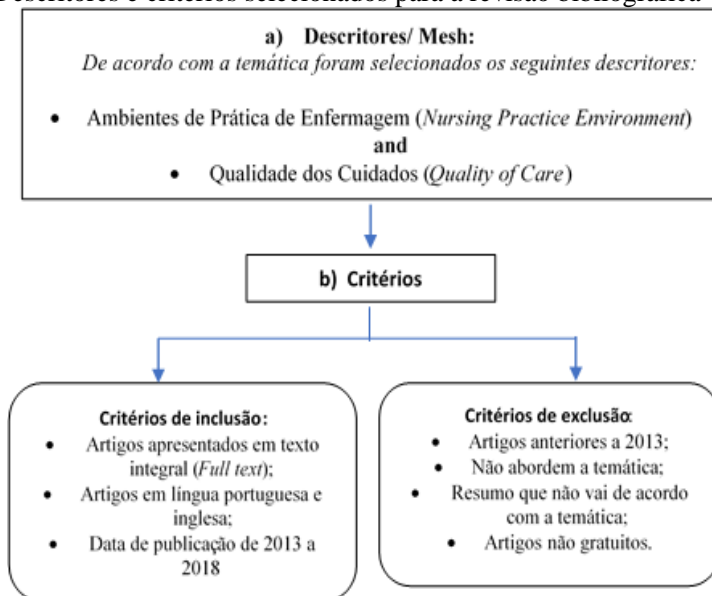
Para a formulação da questão de investigação, definição de critérios de inclusão, exclusão e seleção da amostra, recorreu-se ao método

denominado de PI[C]OD: Participantes (e situação clínica), Intervenções, Resultados (*Outcomes*) e Tipo de Estudo (*Study*).

Partindo-se da questão, elaborou-se o processo de investigação cujos aspetos metodológicos e resultados se apresentam seguidamente.

### **Quadro I**

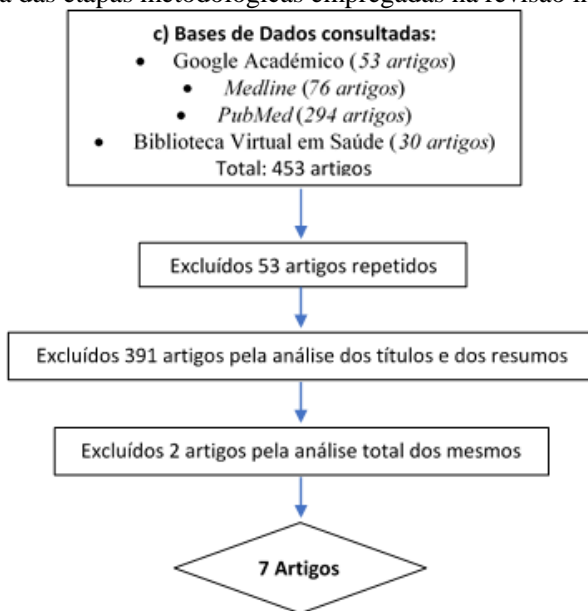
Descritores e critérios selecionados para a revisão bibliográfica



Em seguida, realizou-se a pesquisa nas várias bases de dados eletrónicas, aplicando os critérios de inclusão e exclusão para definir o final *corpus* amostral.

## Quadro II

Fluxograma das etapas metodológicas empregadas na revisão integrativa



### 3. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

De seguida passa a apresentar-se os quadros de evidências dos estudos que constituem o nosso *corpus* amostral.

## Quadro III

Indicadores bibliométricos dos estudos selecionados para a revisão bibliográfica (artigo 1)

Artigo	Título	Autores	Ano	Objetivo	Amostra	Tipo de estudo	Resultados
1	Influência do ambiente da prática nos resultados dos cuidados de enfermagem	Amaral, A. & Ferreira, P.	2013	Verificar se o ambiente da prática influencia os resultados dos cuidados ao nível da funcionalidade das pessoas	365 doentes internados	Estudo quantitativo, transversal e longitudinal	Os resultados sugerem que os ambientes de prática favoráveis influenciam positivamente os resultados obtidos nos doentes ao nível do estado funcional.

O artigo 1 diz respeito a um estudo quantitativo, transversal e longitudinal que teve como objetivo verificar se o ambiente da prática influencia os resultados dos cuidados ao nível da funcionalidade das pessoas. Para isso, contou com uma amostra de 365 doentes internados em 26 serviços de quatro hospitais da Região Centro de Portugal e com os enfermeiros do mesmo. Os instrumentos utilizados para a recolha dos dados foram o PES-NWI, versão portuguesa (Amaral, Ferreira & Lake, 2012), e o InterRAI-AC (validado para a população portuguesa por Amaral, Ferreira & Gray, 2013). A avaliação do ambiente da prática através do PES-NWI evidenciou que os enfermeiros, no geral, os consideram favoráveis. Contudo, as dimensões “participação nas políticas do hospital” e “adequação dos recursos humanos” foram avaliadas maioritariamente como desfavoráveis, o que nos sugere uma necessidade de mudança e melhoria. Apesar do número de doentes que melhoraram ou mantiveram o auto desempenho nas atividades de vida diárias entre a admissão e a alta ser superior ao número de doentes que pioraram, os doentes internados nos ambientes favoráveis apresentaram uma evolução superior aos que foram cuidados em ambientes considerados desfavoráveis pelos enfermeiros. Assim os investigadores inferiram que o ambiente da prática influencia os resultados dos cuidados de enfermagem nos doentes ao nível do estado funcional e que os resultados são uma medida sensível aos cuidados de enfermagem.

O artigo 2 revela um estudo que procurou analisar a influência das características organizacionais do ambiente da prática profissional dos enfermeiros de instituições de saúde hospitalares na qualidade dos cuidados de enfermagem tendo utilizado uma amostra de 78 enfermeiros de cinco unidades de um Centro Hospitalar não identificado, nem referida a zona do país. Para a colheita de dados foi aplicada escala de avaliação dos atributos organizacionais que caracterizam o ambiente da prática profissional de enfermagem *Revised Nursing Work Index* versão portuguesa (NWI-R), versão portuguesa. O NWI-R divide-se em quatro subescalas que pretendem avaliar a autonomia do controlo sobre o ambiente, a relação multidisciplinar e o suporte organizacional.

### Quadro IV

Indicadores bibliométricos dos estudos selecionados para a revisão bibliográfica (artigo 2)

Artigo	Título	Autores	Ano	Objetivo	Amostra	Tipo de estudo	Resultados
2	Ambiente da Prática Profissional de Enfermagem – Impacto na Qualidade dos Cuidados de Saúde	Andrade, C.	2016	Analisar a influência das características organizacionais do ambiente da prática profissional dos enfermeiros de instituições de saúde hospitalares na qualidade dos cuidados de enfermagem	78 enfermeiros	Estudo quantitativo, observacional, descritivo, transversal e correlacional	Os resultados sugerem que os ambientes da prática profissional de enfermagem favoráveis influenciam positivamente a qualidade dos cuidados de enfermagem percebida pelos enfermeiros.

Segundo os dados recolhidos, verificou-se que os enfermeiros que participam no estudo consideram que o ambiente da prática profissional de enfermagem em que se inserem é favorável. Porém, a subescala Controlo sobre o Ambiente foi avaliada desfavoravelmente.

Os itens relativos à dotação de enfermeiros e a adequabilidade dos serviços de apoio foram, em conjunto com o item relativo à satisfação com a remuneração, os que obtiveram os resultados mais desfavoráveis, podendo ser tradutores da escassez de recursos humanos e materiais que os enfermeiros inquiridos vivenciam diariamente na sua prestação de cuidados.

De referir que, apesar de na sua globalidade a subescala Autonomia ter evidenciado resultados favoráveis, os itens relativos à autonomia experienciada diretamente pelo enfermeiro apresentaram resultados próximos de concordância e discordância, o que na opinião do autor, sugere a necessidade de intervir no sentido de fortalecer a Autonomia dos enfermeiros na prestação de cuidados de enfermagem.

A subescala Relação Multidisciplinar e o item referente à capacidade de liderança do gestor obtiveram resultados muito favoráveis, constatando-se que os enfermeiros inquiridos consideram que têm uma boa relação com o enfermeiro gestor e a equipa multidisciplinar, o que

demonstra a importância que atribuem ao trabalho de equipa e à relação com o gestor. No que diz respeito à qualidade dos cuidados de enfermagem, contactou-se que os enfermeiros inquiridos têm uma perceção positiva da qualidade dos cuidados prestados por si e pela sua equipa, assim como da satisfação dos clientes com os cuidados prestados. Acrescentar ainda que, a existência de uma relação significativa e positiva entre todas as subescalas do NWI-R e da qualidade dos cuidados de enfermagem, segundo a avaliação dos enfermeiros.

### **Quadro V**

Indicadores bibliométricos dos estudos selecionados para a revisão bibliográfica (artigo 3)

Artigo	Título	Autores	Ano	Objetivo	Amostra	Tipo de	Resultados
3	Impacto do ambiente de prática de enfermagem na qualidade e segurança dos cuidados	Roque, S.	2016	Descrever o ambiente de prática de enfermagem nos serviços médico-cirúrgicos dos hospitais portugueses, bem como a perceção dos enfermeiros sobre a qualidade e segurança dos cuidados aos clientes	2188 enfermeiros	Estudo quantitativo, transversal e analítico	Os resultados indicam a necessidade de uma intervenção imediata ao nível da qualidade do ambiente de prática de enfermagem

No terceiro artigo apresentado procurou descrever-se o ambiente de prática de enfermagem nos serviços médico-cirúrgicos dos hospitais portugueses, bem como a perceção dos enfermeiros sobre a qualidade e segurança dos cuidados aos clientes. Para tal, os autores promoveram a recolha de dados de uma amostra de 2188 enfermeiros a exercerem funções em 130 serviços médico-cirúrgicos de 30 hospitais Portugueses.

O estudo consistiu numa análise de dados emergentes do projeto *RN4Cast* em Portugal promovido por uma equipa de investigação da Universidade Católica Portuguesa (UCP), Universidades Nova e de Lisboa, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e *Catholic University Leuven*.



A análise e interpretação dos resultados mostram que os ambientes de prática de enfermagem, nos serviços médico-cirúrgicos de adultos dos hospitais portugueses são, na perspetiva dos enfermeiros de forma genérica pouco favoráveis.

Concretamente, tal perspetiva é evidenciada de forma mais pronunciada na adequação dos recursos humanos e materiais, participação dos enfermeiros na governação interna dos hospitais e gestão, liderança e suporte dos enfermeiros.

Os resultados são contraditórios à realidades de outros países, como é o caso dos EUA, Canadá, Austrália e Suíça. Face à evidencia científica encontrada, os autores sugerem na ótica da gestão, modelos de planeamento e gestão dos ambientes, recursos e cuidados poderão ser construídos/restruturados de forma fundamentada, bem como uma maior participação dos enfermeiros na governação hospitalar, tal como adequação de recursos humanos e materiais, e uma gestão, liderança e suporte efetivo dos enfermeiros, para alcançar melhores níveis de qualidade e segurança dos cuidados.

Ficou evidenciado que há necessidade de uma intervenção imediata ao nível da qualidade do ambiente de prática de enfermagem pois um número significativo de enfermeiros apresenta elevados níveis de insatisfação decorrente de condições de trabalho com forte impacto no atendimento aos clientes.

### Quadro VI

#### Indicadores bibliométricos dos estudos selecionados para a revisão bibliográfica (artigo 4)

Artigo	Título	Autores	Ano	Objetivo	Amostra	Tipo de estudo	Resultados
4	Nurse Practice Environment and Quality of Care in a Multigenerational Workforce	Velasco, D. & Conde, A.	2015	Verificar a relação do ambiente de prática de enfermagem e a qualidade do cuidado no trabalho multigeracional	213 enfermeiros	Estudo quantitativo	Os resultados indicaram que a força de trabalho multigeracional não influencia o ambiente de prática de enfermagem e a qualidade da assistência.

O artigo 4 evidencia um estudo realizado com o intuito de verificar a relação do ambiente de prática de enfermagem e a qualidade da prestação

de cuidados numa equipa multigeracional. Para a prossecução do mesmo foi utilizada a escala de Ambiente de Prática de Enfermagem (*Nursing Work Index*, PES-NWI; Lake, 2002) e *Karen Personnel Instrument* (Lindgren & Andersson, 2010) aplicada a uma amostra constituída por 213 enfermeiros de dois hospitais terciários privados em Metro Manila - Filipinas.

Os resultados indicaram que uma equipa multigeracional de enfermagem não influencia o ambiente de prática de enfermagem e a qualidade da sua assistência. Os enfermeiros referem ainda, dificuldade em comunicar adequadamente e de discutir assuntos relacionados com o atendimento ao cliente devido às cargas excessivas de trabalho.

Uma vez que a força de trabalho multigeracional parece não influenciar o ambiente de prática de enfermagem e a qualidade do atendimento, o estudo propõe o desenvolvimento de estratégias que promovam a retenção dos enfermeiros. Outra sugestão crucial é considerar a contratação de enfermeiros de gerações mais velhas pois estes possuem conhecimentos e experiências pessoais acerca da prestação de cuidados que podem ser transmitidos aos enfermeiros das gerações mais jovens, constituindo este fator como uma mais valia para as instituições.

Além disso, o treino e o desenvolvimento da liderança com foco no estilo participativo promove a satisfação no trabalho e um maior nível de segurança quando os enfermeiros estão envolvidos nas decisões políticas do hospital. Consequentemente, os enfermeiros satisfeitos irão desempenhar eficazmente as suas funções na sua prática clínica, promovendo práticas seguras e promovendo práticas seguras e uma melhor qualidade de atendimento. O estudo sugere também a necessidade de aumentar o treino de competências para aprimorar a autoconfiança e as habilidades de pensamento crítico dos enfermeiros, o que os ajudará a gerir o seu tempo de forma mais eficiente.

Para promover ainda mais as saudáveis relações de trabalho entre enfermeiros e médicos, será lucrativo fomentar um processo de tomada de decisão partilhada.

O artigo número 5 apresenta o estudo de Witkoski, Rosen & Matthew (2015) cujo objetivo consistia em analisar em 551 hospitais americanos a

relação entre aqueles que eram Magnet® e Non-Magnet e a qualidade dos cuidados prestados pelos enfermeiros nos mesmos.

### Quadro VII

#### Indicadores bibliométricos dos estudos selecionados para a revisão bibliográfica (artigo 5)

Artigo	Título	Autores	Ano	Objetivo	Amostra	Tipo de estudo	Resultados
5	Understanding the Role of the Professional Practice Environment on Quality of Care in Magnet® and Non-Magnet Hospitals	Stimpfe, A. & Rosen, J. & Matthew, D.	2014	Explorar a relação entre hospitais Magnet e Non-Magnet e a qualidade dos cuidados prestados pelos enfermeiros	551 Hospitais (56 Magnet; 495 Non-Magnet)	Estudo quantitativo	Os resultados indicam que os hospitais que investem na melhoria do ambiente de trabalho dos enfermeiros têm potencial para melhorar a qualidade do atendimento dos seus clientes e familiares.

Os hospitais Magnet® são reconhecidos pela excelência em enfermagem e pela qualidade dos resultados obtidos; no entanto, poucos estudos exploraram fatores contribuintes para esses resultados superiores. Para a colheita de dados foi utilizada escala “*The Practice Environment Scale of the Nursing Work Index*”.

Os relatos dos enfermeiros sobre a qualidade do atendimento em hospitais Magnet ou Non-Magnet descreveram que existe maior qualidade nos hospitais Magnet em comparação com os hospitais Non-Magnet. Daí que os hospitais Magnet apresentem uma maior qualidade no atendimento aos clientes devido ao ambiente de prática profissional ser superior ao dos outros hospitais. Este estudo acrescenta uma nova visão sobre como a enfermagem influencia a qualidade dos cuidados prestados.

No sexto estudo é utilizada uma metodologia quantitativa, transversal com o intuito de avaliar a percepção da equipa de enfermagem sobre o ambiente de atuação nos serviços de cuidados intensivos e a sua relação com a atitude de segurança, qualidade de cuidados e nível de *burnout* dos enfermeiros. Este estudo baseou-se numa amostra de 114 enfermeiros de três unidades de terapia intensiva de um hospital de ensino da cidade de Campinas, estado de São Paulo-Brasil. A amostra incluiu os profissionais de enfermagem envolvidos na assistência direta ao cliente que trabalhavam no atual local de trabalho há três meses ou mais. Para a

colheita de dados foram utilizados instrumentos como o *Nursing Work Index* e *Safety Attitudes*.

### **Quadro VIII**

Indicadores bibliométricos dos estudos selecionados para a revisão bibliográfica (artigo 6)

Artigo	Título	Autores	Ano	Objetivo	Amostra	Tipo de estudo	Resultados
6	Impact of critical care environment on <i>burnout</i> , perceived quality of care and safety attitude of the nursing team	Guirardello, E.	2017	Avaliar a percepção da equipa de enfermagem sobre o ambiente de atuação nos serviços de cuidados intensivos e a sua relação com a atitude de segurança, qualidade de cuidados e nível de <i>burnout</i> .	114 enfermeiros	Estudo quantitativo, transversal	Os resultados evidenciaram que ambientes favoráveis à prática destes profissionais resultam em menores níveis de <i>burnout</i> , melhor percepção da qualidade do cuidado e atitudes favoráveis à segurança do utente.

Participaram no estudo um total de 114 profissionais, sendo 41 (36,0%) enfermeiros e 73 (64,0%) técnicos de enfermagem. A idade média dos profissionais foi de 35,4 anos (Min = 23; Max = 60), sendo 75% da amostra com idade igual ou superior a 41 anos. A maioria era do sexo feminino (79,8%) e possuía apenas um contrato de trabalho (81,4%).

Os resultados evidenciaram que ambientes favoráveis à prática destes profissionais resultam em menores níveis de *burnout*, melhor percepção da qualidade do cuidado e atitudes favoráveis à segurança do utente.

O artigo nº 7 apresenta o estudo desenvolvido por Alves & Guirardello (2016) que visou descrever as características do ambiente de trabalho, as atitudes de segurança, a qualidade do cuidado mensuradas pela equipa de enfermagem das unidades pediátricas e analisar a evolução dos indicadores assistenciais e de desempenho hospitalar. Este é um estudo de cariz quantitativo, transversal e descritivo. A amostra consiste em 136 profissionais de um hospital pediátrico de São Paulo, Brasil. A instituição foi escolhida por ser acreditada *pela Joint Commission International (JCI)* e atender crianças e adolescentes dos zero aos dezoito anos de idade.

Participaram no estudo enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem a exercerem funções nas unidades de internamento e terapia intensiva, que exerciam atividades de assistência direta ao cliente.

## Quadro IX

### Indicadores bibliométricos dos estudos selecionados para a revisão bibliográfica (artigo 7)

Artigo	Título	Autores	Ano	Objetivo	Amostra	Tipo de estudo	Resultados
7	Nursing work environment, patient safety and quality of care in pediatric hospital	Alves, D. & Guirardello, E.	2016	Descrever as características do ambiente de trabalho, as atitudes de segurança, a qualidade do cuidado mensuradas pela equipa de enfermagem das unidades pediátricas e analisar a evolução dos indicadores assistenciais e de desempenho hospitalar.	136 enfermeiros	Estudo quantitativo, transversal e descritivo	Os resultados indicam que o ambiente de trabalho é favorável à prática de enfermagem e os indicadores apontam para uma redução dos eventos adversos.

Os autores concluíram que o ambiente de cuidado na instituição foi considerado favorável à prática profissional de enfermagem. Os profissionais avaliaram positivamente a qualidade do cuidado oferecido nas suas unidades, contudo a presença de atitudes que favorecem a segurança do cliente foi apontada apenas em relação à satisfação dos profissionais com o trabalho.

## CONCLUSÃO

Através desta revisão integrativa da literatura pretendeu aprofundar-se conhecimentos que respondessem à questão de investigação, assegurar a pertinência do estudo, clarificar e enquadrar o tema e orientar o desenho da investigação.

Este estudo demonstrou evidência significativa e fatores determinantes inerentes às organizações hospitalares que possam estar na base da qualidade dos cuidados de enfermagem. Desses fatores podemos destacar o ambiente favorável à prática de enfermagem que pode determinar a melhor qualidade dos cuidados prestados ao cliente e família, menos eventos adversos, menores níveis de *burnout* e uma maior satisfação profissional.

Assim, a intervenção dos gestores deve ter em atenção as dimensões avaliadas negativamente como o controlo sobre o ambiente, a dotação de

enfermeiros, a adequabilidade dos serviços e a satisfação com a remuneração. Estas dimensões avaliadas de forma desfavorável são tradutoras da escassez de recursos humanos e materiais que os enfermeiros inquiridos vivenciam diariamente na sua prestação de cuidados.

A realização deste estudo permitiu ter uma perceção sobre a influência do ambiente na prática de enfermagem na qualidade dos cuidados prestados e pode fornecer à Gestão em Enfermagem evidências importantes no desenvolvimento de ambientes favoráveis à prática, o que terá influência positiva na prestação de cuidados e refletirá numa melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Aiken, L. [et al.] (2002) - Hospital Nurse Staffing and Patient Mortality, Nurse Burnout, and Job Dissatisfaction. *Journal of American Medical Association*. Volume 288, nº 16, p. 1987-1993.
- Alves, D. F. D. S., & Guirardello, E. D. B. (2016). Ambiente de trabalho da enfermagem, segurança do paciente e qualidade do cuidado em hospital pediátrico. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 37(2).
- Amaral, A., & Ferreira, P. (2013). Influência do ambiente da prática nos resultados dos cuidados de enfermagem. *Revista Investigação em Enfermagem*, 1, 66-74.
- Andrade, C. (2016). Ambiente da Prática Profissional de Enfermagem – Impacto na Qualidade dos Cuidados de Saúde. Dissertação de Mestrado. Lisboa.
- David, S. (2012) - Why Nurses Are the Unsung Heroes of Global Health. *Huff Post Impact*. [Em linha]. [Consult. 22 de Out. 2018]. Disponível em [www:URL:< http://www. huffingtonpost.com/sheila-davis-dnp-anpbc-faan/international-nurses-week\\_b\\_1499802](http://www.huffingtonpost.com/sheila-davis-dnp-anpbc-faan/international-nurses-week_b_1499802).
- Guirardello, E. D. B. (2017). Impact of critical care environment on burnout, perceived quality of care and safety attitude of the nursing team. *Revista latino-americana de enfermagem*, 25.
- Lake, E. T. (2002). Development of the practice environment scale of the Nursing Work Index. *Research in nursing & health*, 25(3), 176-188.

- Roque, S. (2016). Impacto do ambiente de prática de enfermagem na qualidade e segurança dos cuidados. **Dissertação** de Doutorado. Porto.
- Stimpfel, A., Rosen, J., & McHugh, M. (2015). *Understanding the Role of the Professional Practice Environment on Quality of Care in Magnet® and Non-Magnet Hospitals.*
- Velasco, D., & Conde, A. (2014). Nurse Practice Environment and Quality of Care in a Multigenerational Workforce. *J Nurs Adm*, 44(1), 10-16.